



O PETROLEIRO

62 anos
Em defesa do Brasil
e da Petrobras

SINDICATO DOS PETROLEIROS DO LITORAL PAULISTA **NÃO FIQUE SÓ, FIQUE SÓCIO!** SINDICALIZE-SE EM NOSSO SITE SINDIPETROLP.ORG.BR OU APLICATIVO SINDIPETROLP EDIÇÃO 136 MAIO DE 2021

Atenção, sócio e sócias. Participem!

Dia 25 de maio: assembleia decide próximos passos da eleição no Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista

A categoria decidirá em Assembleia, no próximo dia 25 de maio (terça-feira), como a Comissão Eleitoral irá dar sequência ao processo eleitoral. A Assembleia acontece na sede (Santos) e subsede (São Sebastião), com a já tradicional videoconferência para os associados do Litoral Norte, com todos os protocolos de segurança preconizados pela Organização Mundial de Saúde (OMS). A primeira chamada será às 16h30 e segunda chamada às 17 h.

Em função da pandemia, o pleito também será realizado através do Microsoft Teams no link tinyurl.com/4mhm4cs.

De acordo com o Estatuto do Sindicato, a votação deve ser realizada nas unidades da Petrobrás e nas sedes da entidade sindical, como ocorre tradicionalmente quando há mais de uma chapa em disputa. Após consultar a assessoria jurídica do Sindicato, os membros da comissão entendem, assim como foi feito na última eleição realizada em 2018, que é possível eleger a chapa ins-



Link para acesso da assembleia tinyurl.com/4mhm4cs

crita através de aclamação, na própria assembleia. Este é um recurso utilizado em diversas

entidades sindicais, mas para que isso aconteça é necessária a prévia autorização dos asso-

ciados. Vale destacar que somente uma chapa foi inscrita.

Por isso, a presença de todas e todos os associados é fundamental! Não apenas para legitimar o processo eleitoral, dando sequência aos passos necessários para garantir a posse da nova gestão, mas também para que o conjunto da categoria conheça o perfil da chapa inscrita, seus membros e principais propostas. Será um espaço privilegiado também para que todos manifestem dúvidas, sugestões e críticas.

Em defesa do patrimônio nacional

FNP encabeça campanha “Petrobrás para os brasileiros”

A Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) lançou o Observatório Social da Petrobrás. O OSP é uma organização da sociedade civil que surge para monitorar, fiscalizar e divulgar os impactos sociais e econômicos que a implementação do Plano de Desinvestimento tem gerado na população brasileira. Irá produzir e sistematizar estudos e dados relevantes sobre o papel

social da Petrobrás. Arelada a isso, a FNP lançou também campanha “Petrobrás para os brasileiros” que visa conscientizar a população sobre a importância da empresa.

Siga as páginas do @observatoriopetrobras no Twitter, Instagram e Facebook. Curta, comente e compartilhe sempre que possível.

Instagram: <https://www.instagram.com/observatoriopetrobras/>

[gram.com/observatoriopetrobras/](https://www.facebook.com/observatoriopetrobras/)

Facebook: <https://www.facebook.com/observatoriopetrobras/>

Se eles têm o poder econômico, nós temos nossa força com a união! Vamos fazer uma grande rede para chegar à sociedade a luta em defesa da Petrobrás e da soberania nacional!

Seja + 1 em defesa da Petrobrás!

Receba os vídeos, conteúdos e pesquisas da campanha para compartilhar com todo mundo direto no seu Whatsapp ou Telegram, acesse o link <https://linktr.ee/Observatoriosocialpetrobras/>

Se eles têm o poder econômico, nós temos nossa força com a união! Vamos fazer uma grande rede para chegar à sociedade a luta em defesa da Petrobrás e da soberania nacional!

Petrobrás para os
BRASILEIROS



Olha o prazo!

IR: prazo para envio da declaração para a Receita Federal vai o próximo dia até 31 de maio

O prazo para a entrega da declaração de 2020 acaba no dia 31 de maio. Por isso, a Diretoria do Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista orienta os associados e associadas que façam agendamento e enviem os documentos o quanto antes.

O serviço Declaração de Imposto de Renda está sendo feito por meio eletrônico ou presencial com todos os protocolos de segurança estipulados pela Organização Mundial de Saúde (OMS). A preferência é que o associado ou associada encaminhe a documentação via e-mail e agende um horário para falar ao telefone com o contador.

Na sede, em Santos, o agendamento pode ser feito através do telefone da recepção (13) 3202 1100, WhatsApp (13) 99732 2709 ou via aplicativo do Sindipetro-LP. O associado ou associada deve enviar a documentação através do e-mail irpf@sindipetrosantos.com.br. As dúvidas relacionadas às declarações, que estão sen-

SÓ É CONSIDERADO DECLARANTE QUEM SE ENQUADRA NOS SEGUINTE QUESITOS:

- **Contribuintes que receberam rendimentos isentos, não-tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, cuja soma tenha sido superior a R\$ 40 mil no ano passado;**

- **Quem obteve, em qualquer mês de 2020, ganho de capital na alienação de bens ou direitos, sujeito à incidência do imposto, ou realizou operações em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas (devem solicitar na sua corretora os Informes de rendimentos e as notas de corretagem);**

- **Quem tinha, até 31 de dezembro de 2020, a posse ou a propriedade de bens ou direitos, inclusive terra nua, de valor total superior a R\$ 300 mil;**

- **Quem optou pela isenção do imposto incidente em valor obtido na venda de imóveis residenciais cujo produto da venda seja aplicado na aquisição de imóveis residenciais localizados no país, no prazo de 180 dias, contado da celebração do contrato de venda.**

- **Quem realizou qualquer tipo de operação na Bolsa de Valores;**

- **Quem recebeu rendimentos tributáveis anual a partir de R\$ 22.847,76 também contando com o Auxílio Emergencial, sendo que desta forma também ficará obrigado a declarar IR este ano.**

- **Quem vendeu imóveis e tenha ou não apurado Ganho de Capital**

do feitas através do serviço do Sindicato, podem ser sanadas através dos telefones (13) 99649 2842/3202 1100 no horário agendado ou através de mensagens. O horário de atendimento da recepção e para elaboração do IR é de segunda a quinta-feira das 8h às

12h e das 14h às 18h e às sextas-feiras das 8h às 12h e das 13h às 14h.

É importante salientar que o contador não está autorizado a prestar qualquer tipo de esclarecimento ou orientação para os associados (as) que não farão a

declaração do IR no sindicato. Por isso, pedimos que o agendamento deve ser feito único e exclusivamente se for usufruir desse serviço. Além disso, pedimos também que em caso de qualquer intercorrência e que tenha horário agendado que entre em contato

para desmarcar o atendimento.

No Litoral Norte o atendimento também está sendo feito presencialmente, através do e-mail soniacontadora12@gmail.com ou whatsapp (12) 99122 9274. O horário é de segunda a sexta-feira das 9h às 12h. O agendamento deve ser feito através do WhatsApp (12) 98187-7378 ou do telefone da subsede (12) 3892 1484. O agendamento através do telefone fixo é no período das 9h às 12h.

O declarante deve enviar cópia digitalizada dos informes de rendimentos dos bancos, informe de rendimentos emitido pela empresa (Petros e INSS para aposentados), a última declaração do IRPF e caso tenha realizado transações de imóveis – compra ou venda – em 2020, deve trazer um comprovante. Quem recebeu ações trabalhistas ou outros valores judicialmente, devem juntar os recibos à documentação. O contribuinte que tem imóvel a declarar no imposto deve enviar também a escritura definitiva e o carnê do IPTU.

Embarcados

FNP garante o pagamento de horas extras no dia 25

Mais uma vitória para os petroleiros embarcados abrangidos pelos Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista e das bases da Federação Nacional dos Petroleiros (FNP). O Ministério Público do Trabalho (MPT) manteve, na segunda-feira (10), a decisão do Tri-

bunal Regional do Trabalho (TRT) que garante o pagamento no próximo dia 25 de maio das horas extras feitas para os trabalhadores que cumpriram escala de 21 dias.

Além disso, a desembargadora do Trabalho, responsável pela audiência, reiterou que a empre-

sa mantenha a escala de trabalho de 14 dias para as unidades offshore. No processo a jurista afirmou “não considero que a Petrobrás possua direito líquido e certo a prorrogar unilateralmente o regime de escala de seus empregados, considerando a veda-

ção legal indicada e a ausência da chancela do sindicato da categoria para sua realização.

A diretoria do Sindipetro-LP orienta os trabalhadores que cumpriram escala de trabalho além dos 14 dias que fiquem atentos ao pagamento e que

entrem em contato caso haja divergência no pagamento. E se detectado o problema que enviem o holerite e o Relatório de Acompanhamento de Frequência (RAF) comprovando as horas feitas. O e-mail para envio é imprensa.sindipetrolp@gmail.com.

Eleição Petros

Você já conhece os candidatos da chapa “Petros para os/as Petroleiros/as”?

A eleição da nossa Fundação Petrobrás de Seguridade Social se aproxima e é hora de definir quais são os candidatos vão representar melhor os participantes e assistidos no Conselho Deliberativo (CD) e no Conselho Fiscal (CF). O Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista, juntamente com a Federação Nacional dos Petroleiros, apoia a chapa “Petros para os/as Petroleiros/as”. Eles são a chapa da Unidade para continuar a lutar com independência em relação a gestão da empresa e dos governos.

A chapa é composta pelo presidente da Aepet-BA, Marcos André dos Santos, pelo secretário geral da FNP e coordenador geral do Sindipetro-LP, Adaedson Bezerra da Costa, pelo diretor do Sindipetro-RJ, Vinicius Camargo Pereira da Costa e pelo presidente do Sindipetro-SJC, Rafael Prado.

Estão com eles também nesta campanha, os representantes da FENASPE e suas Filiadas (APAPE, ASTAPE-RJ, ASTAPE-BA, APASPE-TR – RN, ASPEN-SE, ASPENE-AL, ASTAIPE-Santos, AAPESP-RS, AEXAP-RJ, ABRASPET-BA), a AEPET e seus Núcleos (AEPET-BA, AEPET-BR, AEPET-RN, AEPET - ES.) e COBAP.

O período de eleição é do dia 14 a 28 de junho. Poderão votar todos os participantes, ativos e assistidos, que estavam inscritos na Petros até o dia 28 de fevereiro de 2021, desde que estejam em gozo dos seus direitos

PETROS PARA OS/AS PETROLEIROS/AS
A PETROS PARA SEUS/SUAS VERDADEIROS/AS DONOS/AS: ATIVOS/AS, APOSENTADOS/AS E PENSIONISTAS

CONSELHO DELIBERATIVO 52

Marcos André TITULAR
Adaedson Costa SUPLENTE

CONSELHO FISCAL 41

Vinicius Camargo TITULAR
Rafael Prado SUPLENTE

UNIDADE PRA CONTINUAR A LUTAR
COM INDEPENDÊNCIA DA GESTÃO DA EMPRESA E DOS GOVERNOS

CONHEÇA UM POUCO MAIS SOBRE A CHAPA ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS:
www.instagram.com/petrosparaospetroleiros | www.facebook.com/petrosparaospetroleiros | www.twitter.com/Chapa5241

estatutários. Cada eleitor poderá votar apenas uma vez, independentemente do número de benefícios que receber da Fundação. tutores e curadores também têm direito ao voto.

O pleito será feito exclusivamente por canais digitais – aplicativo e Portal Petros – e por telefone. As informações detalhadas sobre o procedimento do voto, junto com o número de telefone, serão divulgadas no site da Petros. Em todos os casos, o voto correto você já sabe: é CHAPA 52 e 41 na Petros.

Saiba quem são os candidatos

Vinicius Camargo é o nosso

candidato ao Conselho Fiscal da Petros

Diretor do Sindipetro-RJ/FNP e Administrador de Empresas na Petrobrás desde 2002, Vinicius Camargo é o nosso candidato ao Conselho Fiscal da Petros, junto ao companheiro Rafael Prado (suplente), com o número 41.

Vinicius é formado na Universidade de Brasília (UNB) e pós graduado em Gestão com ênfase em pessoas (PUC-MG) e em Gerenciamento de Projetos (FIA-USP). Já desempenhou as funções de Conselheiro Fiscal e de Administração em pequena instituição financeira, uma Cooperativa de Crédito de Tra-

balhadores. Trabalhou no RH Corporativo, com Benefícios, e no Gás e Energia, com gerenciamento e fiscalização de empreendimentos.

No CF da Petros, buscará, além da fiscalização ativa, “ajustar os processos de controle, transparência e responsabilização a fim de que os participantes tomem o controle de seu patrimônio, deixando de ficar à mercê das patrocinadoras, seus prepostos e de toda incompetência e má-fé denunciadas/constatadas até então”.

Rafael Prado é o nosso candidato suplente ao Conselho Fiscal da Petros

Presidente do Sindipetro-SJC, secretário de comunicação da FNP e Técnico da Petrobrás desde 2007, Rafael Prado é o nosso candidato suplente ao Conselho Fiscal da Petros, junto ao companheiro Vinicius Camargo (Titular), com o número 41.

Administrador e Advogado pela Universidade Paulista, Rafael tem experiência e compromisso junto à categoria para fazer um mandato no Conselho Fiscal com independência da gestão da empresa e dos governos.

“Precisamos seguir cobrando as dívidas das patrocinadoras com o nosso Fundo de Pensão! Com independência e seriedade!”

Marcos André, candidato titular ao Conselho Deliberativo da

Petros

Petroleiro desde 2006, contador e advogado formado pela UFBA, membro suplente do Conselho Deliberativo da Petros e presidente da AEPET-BA.

Com experiência e conhecimento, Marcos André vem colaborando na defesa de uma governança na Petros para ativos, aposentados e pensionistas.

Marcos será eleito para o CD para responsabilizar a Petrobrás pelos déficits da Petros que causaram o PED por erros na fiscalização e supervisão.

Adaedson Costa, candidato suplente ao Conselho Deliberativo da Petros

Tem 47 anos, é Técnico de Operações da Petrobrás, Advogado e Pós-graduando em Direito e Processo do Trabalho. É também coordenador geral do Sindipetro LP desde 2015, secretário geral da Federação Nacional dos Petroleiros e diretor Jurídico do Cepe Clube.

Com a experiência de vida, trabalho e luta, Adaedson Costa quer colaborar para aumentar a participação efetiva dos participantes da Petros na gestão e cobrar organização, detalhamento e transparência.

Adaedson será eleito para o CD para atuar contra implantação PP3, cobrar a participação da Patrocinadora ao Plano e organizar os participantes do PP2 para acompanhamento e fiscalização.

Participe!

Sindipetro-LP inicia campanha de abertura de CAT para petroleiros que tiveram Covid-19

Já são 32 óbitos por covid-19 confirmados oficialmente pela Petrobrás ao Ministério de Minas e Energia e não se tem notícia de abertura de Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT) por parte da empresa, por morte ou doença causada pelo novo coronavírus. O levantamento oficial feito pela Petrobrás não inclui trabalhadores terceirizados e mesmo entre os próprios é possível que haja subnotificação.

Diante da omissão da campanha em registrar os casos de trabalhadores adoecidos pelo vírus, o Sindipetro-LP inicia a Campanha de Abertura de CAT por covid-19 nas bases do Litoral Paulista. A campanha é aberta a todos os trabalhadores petroleiros próprios das bases do Litoral Paulista, sócios e não sócios.

A campanha faz parte de uma iniciativa da FNP, que fará o levantamento em toda as suas bases para registrar os casos entre os trabalhadores próprios do Sistema Petrobrás.

Para isso, o trabalhador que pegou o coronavírus em qualquer período, desde o início da pandemia, deve baixar o formulário em que está disponível através do site sindipetrolp.org.br, preencher com seus dados, assinar e enviar para o sindicato, juntamente com o(s) resultado(s) do(s) exame(s) que identificou ou diagnosticou a doença, para o e-mail aberturadecat@sindipetrosantos.com.br.

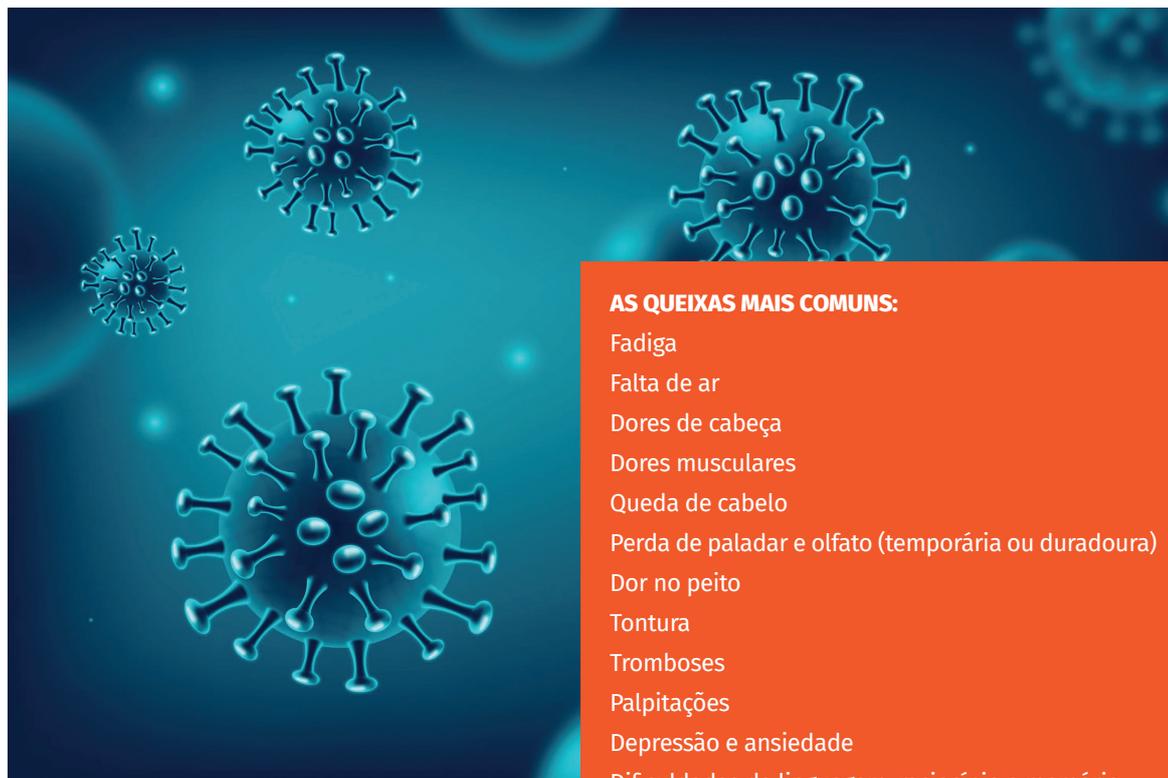
De posse desses documentos e informações, o Departamento de Saúde do sindicato, por meio

de nosso médico do trabalho, irá analisar se a contaminação teve relação com o trabalho e se constatada a relação, abrirá a CAT.

Desde o início da pandemia, o Sindipetro-LP cobra abertura de CAT pela Petrobrás, que nega reconhecer o nexos da atividade essencial do petroleiro. Apesar de todos os apelos do sindicato, contrariando as recomendações dos órgãos internacionais de Saúde, a empresa manteve as atividades sem baixar produção, aumentando jornada de trabalho e tempo de permanência nas unidades e, apesar da diminuição do efetivo, realizou atividades não essenciais, expondo inclusive trabalhadores terceirizados com paradas de manutenção e realização de serviços que poderiam ter sido adiados.

Mesmo após afastar os trabalhadores dos grupos de risco da área, reduzindo com isso o efetivo nas unidades operacionais e plataformas, a Petrobrás manteve o ritmo de trabalho.

Para os que continuaram nos trabalhos presenciais, os riscos foram potencializados pelo aumento de jornada de trabalho para além de 12 horas e no caso dos embarcados em plataformas, com escalas de mais de 21 dias à disposição da empresa. As medidas da empresa se mostraram ineficientes no combate ao novo coronavírus, que, aliado a outros fatores, como exposição dos petroleiros nos trajetos de ida e volta ao trabalho em ônibus, vans, aviões e helicópteros, geraram contaminação em massa



AS QUEIXAS MAIS COMUNS:

- Fadiga
- Falta de ar
- Dores de cabeça
- Dores musculares
- Queda de cabelo
- Perda de paladar e olfato (temporária ou duradoura)
- Dor no peito
- Tontura
- Tromboses
- Palpitações
- Depressão e ansiedade
- Dificuldades de linguagem, raciocínio e memória

em refinarias, terminais e plataformas.

Nas bases do LP, o sindicato tem conhecimento de pelo menos cinco óbitos, todos de trabalhadores da RPBC, mortos pelo vírus, sendo que em nenhum dos casos a empresa concluiu se tratar de contaminação relacionada a atividade de trabalho. Até o momento o sindicato não teve conhecimento de nenhum óbito nos terminais e plataformas de abrangência do Sindipetro-LP.

A abertura de CAT pelo sindicato atende a Resolução nº 2.183, de 21 de junho de 2018, do Conselho Federal de Medicina, que fala sobre caracterização de nexos pelo médico assistente, no caso, o médico trabalho do sindicato; pela portaria conjunta do Ministério da Economia e Ministério da Saúde nº 20/2020 de 2020; e Nota Técnica SEI nº 14127/2021, do Mi-

nistério da Economia.

Por que abrir CAT é importante?

Um estudo da Fiocruz apontou que apenas entre os empregados próprios da Petrobrás foram registrados 5.895 trabalhadores com covid-19 ou 12,7% dos 46.416 funcionários, até 29/03/2021. Sendo assim, a incidência de casos de Covid-19 na estatal foi de 12.700 casos por 100 mil pessoas, o que corresponde a mais de duas vezes a taxa registrada no país (5.983,3 casos por 100 mil pessoas).

Com números tão expressivos, é urgente que a empresa inicie medidas imediatamente para conter a disseminação do coronavírus e isso começa por abrir os comunicados de acidente do trabalho por covid-19. Chamada de síndrome pós-Covid, estudos

apontam que até 80% dos recuperados sentem ao menos um sintoma até quatro meses depois do fim da infecção. Pesquisadores americanos relatam 50 queixas, das mais variadas, relatadas por pessoas que se recuperaram da covid.

No geral, a recomendação que as pessoas que tiveram covid, principalmente os mais velhos, precisam ter em mente é: não é normal não estar bem. Desconfortos acentuados devem ser acompanhados por um médico.

Além dos problemas de saúde que podem ocorrer após a recuperação ao covid-19 há ainda complicações legais que precisam ser garantidas com a abertura de CAT. Aos servidores públicos e aos trabalhadores do setor privado são garantidos direitos de diferentes ordens, e por isso de-

vem ter suas doenças registradas como relacionadas ao trabalho nos órgãos previdenciários, por meio dos instrumentos definidos em cada caso. Aos contribuintes do Seguro de Acidente do Trabalho (SAT), do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), são garantidos um ano de estabilidade no emprego, nos casos que foram necessários afastamento por mais de 15 dias, e recolhimento do fundo de garantia durante o período de afastamento. Há também a possibilidade do trabalhador infectado que ficar com sequelas conseguir benefício do INSS por auxílio acidente.

A abertura de CAT é um direito do trabalhador e registrar o acidente de trabalho ajuda a todos no reconhecimento da doença como ocupacional, para os trabalhadores da área da Saúde, e relacionada ao trabalho para os petroleiros que desenvolvem atividades operacionais e de manutenção.

Com o número cada vez maior de infectados (atualmente mais de 15 milhões no Brasil, sendo que 13 milhões foram recuperados), sem vacina para todos e com um governo que ao invés de criar medidas contra o vírus, estimula o contágio e tratamentos sem eficácia, a abertura de CAT se torna um importante registro que pode auxiliar na construção de políticas públicas e ações mais rígidas contra o vírus que já matou mais de 420 mil brasileiros.

Outras iniciativas que os petroleiros podem contribuir

Além dessa contribuição, os petroleiros do Litoral Paulista podem ainda participar das pesquisas realizadas pela Unesp, USP e Fiocruz, com o apoio do Sindipetro-LP e Federação Nacional dos Petroleiros (FNP), que visam aju-

dar no combate ao coronavírus no trabalho.

Para participar, basta acessar os links que seguem:

Pesquisa da Unesp/USP

O projeto de pesquisa intitulado “Covid-19 como doença relacionada ao trabalho” é feito pela Unesp-Botucatu, FSP-USP e ASAS. A iniciativa tem como objetivos gerais dar visibilidade às atividades de trabalho como fontes de infecção e adoecimento pelo SARS-CoV-2 e obter informações que ofereçam subsídios para os sindicatos planejarem ações que possam auxiliar na prevenção da doença e minimizar suas consequências clínicas e sociais.

Participe acessando o link: <https://www.congressointernacionaldotrabalho.com/question%C3%A1rio>

Em caso de dúvida basta enviar um email para: dossieccovid@gmail.com.

Pesquisa da Fiocruz

O objetivo da pesquisa encabeçada pela Fiocruz e a Escola Nacional de Saúde Pública é obter respostas para a melhoria da condição de saúde e de vida no trabalho.

Inicialmente, o questionário destina-se a todos os trabalhadores que estejam atuando de forma presencial ou remota no enfrentamento da pandemia da Covid-19, em especial os petroleiros, trabalhadores de frigoríficos e saneamento.

Para responder ao questionário, basta acessar o link: <https://redcap.ensp.fiocruz.br/surveys/?s=XMTY7LLPCC>

Qualquer dúvida/dificuldade para preencher o formulário entre em contato com a Rede pelo e-mail: redes.covidbrasil@gmail.com.

Gripe

Chega a fase final a campanha de vacinação do Sindipetro-LP

Chega ao fim a Campanha de Vacinação promovida pelo Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista. No total foram disponibilizadas 645 doses. Os associados que compraram as doses antecipadamente ou ainda querem fazer parte da iniciativa, devem comparecer à sede, em Santos, no próximo dia 20 de maio e na Delegacia Sindical, em Caraguatatuba, no dia 18 de maio para serem imunizados. Na sede, a vacinação acontece das 10h às 12h e das 14h às 17h e na Delegacia Sindical, no período das 12h às 16h.

A aplicação na Clínica Bio Imune, em Santos, acontece até o dia 31 de maio. Para isso, é preciso agendar horário na clínica e levar o comprovante de compra até o local. O agendamento na clínica Bio Imune, cuja data limite é 30 de maio, é feito somente através do link www.bioimune.com.br. No site haverá os dias e horários disponíveis para vacinação. No campo observação é necessário colocar “Sindipetro” para que os funcionários da clínica tenham controle do agendamento. Vale lembrar, que sem o comprovante não há a possibi-

lidade de receber a imunização. O horário de funcionamento da Bio Imune é de segunda sexta-feira das 8h às 18h e aos sábados das 9h às 11h30. A Clínica Bio Imune fica na Avenida Ana Costa, 374 conj. 94, Gonzaga. O telefone da clínica é 3349-3001.

Desde o último dia 27 de abril, a sede do Sindipetro-LP esteve acolhendo os associados, associadas e dependentes habilitados que buscavam imunização. A campanha de vacinação promovida pelo Sindicato aconteceu pelo sexto na consecutivo e, mais uma vez, foi um sucesso.

Parceria

Auditoria cidadã cria cartilha com argumentos contra o fim dos serviços públicos

A Auditoria Cidadã criou, em parceria com diversas entidades, dentre as quais, o Sindipetro-LP, a Cartilha Popular “DIGA NÃO AO FIM DOS SERVIÇOS PÚBLICOS! DIGA NÃO À PEC 32/2020 – Não à Contrarreforma Administrativa! Privilegiados são os banqueiros!”.

O material traz uma série de argumentos que mostram que o objetivo da reforma proposta pelo governo federal é acabar com os serviços públicos e transformar o papel e as obrigações do Estado, para atender os interesses do setor privado em detrimento

da população brasileira. Diante de uma proposta que muda significativamente o papel do servidor público brasileiro, o governo quer fazer isso escondendo informações fundamentais. Para isso, decretou que os documentos técnicos e legais que servem de fundamento para sua proposta fiquem em sigilo e só sejam conhecidos depois da votação da PEC 32 no Congresso.

Mais uma vez a política bolsonarista no comando do país esconde suas reais intenções, que sabemos, pretender favorecer grupos específicos, que receberão

de mãos beijadas acesso a diversos serviços e informações chave, hoje guardados pelos servidores públicos. Sem a proteção desses espaços, o combate à corrupção será praticamente nulo.

Cumprindo o papel de colocar luz sobre as ações do governo, a cartilha é um importante material para consultar e embasar a defesa do serviço público.

Acesse através do site sindipetro.org.br e faça esse material chegar à todas as pessoas, organizações sociais, estudantis religiosas, partidos, dentre outras!

Solidariedade

Campanha de arrecadação de alimentos beneficia famílias de Cubatão, morros de Santos e Litoral Norte

O trabalho da Frente Operária Solidária, encabeçada pelo Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista tem rendido frutos. A iniciativa garantiu alimento para dezenas de famílias do Morro de Índio, do Bol-são 9 e da Vila dos Pescadores, em Cubatão, das comunidades da Bela Vista, dos amigos e resistência, localizadas nos morros de Santos

Em todas as oportunidades, o diretor do Sindipetro-LP, Fábio Mello, que tem participado ativamente da distribuição dos alimentos, tem conversado com os presentes sobre a política de preço orquestrada pela Petrobrás que tem acertado em cheio o bolso dos brasileiros. Haja vista, a situação das famílias de regiões pobres de algumas partes do país que tiveram que voltar a utilizar o fogão à lenha para cozinhar. O motivo é o preço do botijão de gás de 13kg. Esses trabalhadores não conseguem comprar o gás, que já equivale a quase 10% do valor do salário mínimo.

O preço do gás de cozinha e dos



Depósito: Caixa Econômica Federal
 Agência 0345 - operação 003
 Conta Corrente - 00404284-1
 Pix: sindipetrosolidario@gmail.com



combustíveis começou a aumentar consideravelmente a partir de 2016, quando o governo de Michel Temer resolveu implementar o Preço de Paridade de Importação (PPI). Em 2020, por exemplo, o preço do gás disparou junto com a cotação do dólar.

A atividade tem contado com o apoio de membros das comunida-

des que estão ajudando a organizar a distribuição dos kits de alimentos.

O Sindipetro-LP, em nome da Diretoria, gostaria também de aproveitar a oportunidade para agradecer o apoio irrestrito dos petroleiros do Litoral Paulista que atenderam prontamente o chamado da campanha de arrecadação

de cestas básicas.

A iniciativa está sendo mantida de forma permanente e qualquer um pode participar. Para contribuir basta levar as doações de cestas básicas na sede do Sindicato das 8h às 18h, em nossa portaria. A sede do Sindipetro-LP está localizada a Av. Conselheiro Nébias, 248, na Vila Mathias, em Santos. O horá-

rio de atendimento é de segunda a sexta das 8h às 18h. No Litoral Norte, as doações podem ser feitas de segunda a sexta-feira das 8h às 12h. A subsele está localizada à Rua Auta Pinder, nº 218, Centro, em São Sebastião. A doações também podem ser feitas através da conta corrente da Caixa Econômica Federal Agência 0345 - operação 003 - conta 00404284-1, pelo pix sindipetrosolidario@gmail.com ou QR CODE abaixo.

Litoral Norte

A campanha 'Seja solidário', ação criada em comemoração ao Dia do Trabalhador, dia 1º de Maio no Litoral Norte, distribuiu no dia 8 de maio 90 cestas básicas a famílias do bairro Jardim Tarumã e Pegorelli, em Caraguatatuba.

A ação, que contou com o apoio do Sindipetro-LP e outras entidades, já distribuiu cestas básicas para 160 famílias das quatro cidades do Litoral Norte (São Sebastião, Ilhabela, Caraguatatuba e Ubatuba).

Justiça

STF adia sessão que decidirá sobre correção do FGTS

O Supremo Tribunal Federal (STF) tirou da pauta do dia 13 de maio o julgamento que pede alteração na forma de correção do Fundo de Garantia (FGTS). O supremo ainda não apresentou outra data para julgar a ação.

Atualmente o FGTS é corrigido pela Taxa Referencial (TR), que está zerada desde setembro de 2017, mais juros de 3%

ao ano. O STF irá julgar pela alteração ou não ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) ou pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo Especial (IPCA-E).

O julgamento era aguardado pela categoria petroleira, pois a partir dessa decisão, se favorável, o jurídico do sindicato poderá dar prosseguimento à

ação coletiva, que abrange trabalhadores da ativa, aposentados e pensionistas. É importante destacar que mesmo que o plenário do STF aprove a correção do FGTS é necessário que o juiz de 1º grau julgue as ações orquestradas pelo Sindicato, tanto a coletiva quanto individuais, podem caber recurso.

Os trabalhadores, aposenta-

dos e pensionistas, associados do Sindipetro-LP, devem aguardar, lembrando que além da decisão do STF ainda precisam esperar pela decisão das ações do juiz de 1º grau.

Para tirar dúvidas sobre a ação, basta agendar um horário através dos WhatsApps (13) 99141-0883 (José Marcelino) e (13) 98202-2009 (Luciana), pelo

telefone fixo (13) 3202 1101, aplicativo ou no e-mail jurídico@sindipetrosantos.com.br. Os profissionais entrarão em contato com os associados nos horários agendados. No Litoral Norte a funcionária Luana é responsável pelo suporte jurídico oferecido aos associados através do WhatsApp (12) 98187-7378 ou do e-mail juridicosse@sindipetrosantos.com.br.

Manteremos a categoria informada.

Artigo

Paulo Brandão apoia chapa “Petros para os/as Petroleiros/as”?

Por Paulo Brandão, Conselheiro Deliberativo na Fundação Petros de Seguridade Social - PETROS

Os interessados em ver aberta a tal da “caixa preta” para se demonstrar a composição de superavit e déficit técnico do Plano Petros BD (hoje dividido em vários PPSPs).

Conforme temos escrito em várias matérias publicadas, o equilíbrio de um PPSP se dará quando três fatores ocorram da seguinte forma: o patrimônio líquido (Reserva Constuída) com rendimento = a soma da inflação + juros atuariais (Meta Atuarial) = reserva matemática (Provisão Matemática).

Quando a igualdade desta trilogia não acontece, ocorre o denominado déficit técnico ou superavit técnico.

Portanto, nada tem a ver com

déficit ou superavit de caixa.

Nada a ver com insuficiência de caixa para o curto e até para o médio prazo. Nada a ver com falta de liquidez no curto e até no médio prazo.

Tem a ver com a insuficiência futura e, também, com a possibilidade de liquidez futura do patrimônio. Esta, em razão do po e qualidade dos investimentos.

E por que estou fazendo este preambulo?

Porque o PPSP apresentou superavit técnico de 2007 a 2012, mesmo com os chamados 70 mal investimentos existindo, os quais Ex-Conselheiro Fiscais denunciaram a PREVIC, ao MPF e à CVM, com base em auditoria externa solicitada por Conselheiros Deliberavos eleitos.

Apenas para exemplificar, vejam adiante a composição do

Composição do Equilíbrio Técnico 2010 - (R\$ Milhão)

(+) Resultado Previdencial	-148
(+) Resultado Administrativo	-109
(+) Resultado dos Investimentos	7.534
Titulos Públicos	3.405
NTNB	866
LFTSC	376
Outros	2.163
Fundos de Investimentos	2.736
Carteira Ativa (Reavaliação Vale/Litel)	1.332
Outros	1.404
Ações	785
Investimentos Imobiliários	285
Reavaliações Imobiliárias	142
Outros	143
Outros Investimentos	324
(+/-) Provisões Matemáticas	-4.787
(=) Superávit Técnico no exercício 2010	2.490
(+) Equilíbrio Técnico acumulado -2009	1.825
(+/-) Resultado a Realizar no exercício - 2010	-437
(=) Equilíbrio Técnico acumulado em 2010	3.878

superavit técnico registrado em 2010. Portanto, existe muita desinformação a respeito deste assunto, com boas e más intenções,

ficando clara a importância da atuação dos Conselheiros Fiscais, principalmente dos eleitos pelos participantes e assidos.

Isto porque, mesmo a Diretoria Executiva apresentando Superavit Técnico no período de 2007 a 2012, aqueles Conselheiros não aprovaram as contas. Se viessem os dirigentes da época efetuado as correções indicadas nos pareceres do Conselho Fiscal, como “família real e outras”, os superávits neste período seriam maiores e não ocorreriam, certamente no tamanho que ocorreram, os déficits técnicos de 2013, 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018, matrizes do PED “assassino”.

O Conselheiro Fiscal não pode ser OMISSO e é pelas razões apresentadas acima que indicamos para as próximas eleições na Petros os componentes da Chapa 41 - Vinícius Camargo e Rafael Prado para o Conselho Fiscal e da Chapa 52 - Marcos André e Adaedson Costa para o Deliberavo.

Nota de pesar

Sindipetro-LP lamenta morte do companheiro Marcos Braz de Oliveira, conhecido como Macaé

É com enorme pesar que o Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista comunica o falecimento do presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Santos (Sintracom), Marcos Braz de Oliveira, conhecido no meio sindical

como Macaé. Ele ocupava o cargo de presidente do sindicato pelo quarto mandato, desde 2011, mas esteve presente na luta da categoria desde 1989. O Sintracom é um dos maiores e mais importantes sindicatos da Baixada Santista e um dos que mais sofreu os impactos da po-

lítica de desindustrialização do país, principalmente na cidade de Cubatão. Macaé também coordenava a Força Sindical na Baixada Santista e Litoral.

O sindicalista foi mais uma vítima das complicações causadas pela Covid-19. Ele estava internado há cerca de 50 dias na

Santa Casa de Santos após ter a doença detectada. O sindicalista era um lutador incansável e trabalhava juntamente com os dirigentes do Sindipetro-LP na defesa da Tabela Salarial Unificada para os trabalhadores do Polo industrial de Cubatão.

O Sindipetro-LP em nome da

diretoria e da categoria exprime condolências à família, amigos e principalmente da categoria que perdeu um grande defensor.

Macaé, presente!

Com informações do site mundo sindical



Baixe o aplicativo Sindipetro LP e fique por dentro do que acontece no Sindicato! Aponte a câmera do seu celular para o QR CODE e instale já!



Android



iOS



Artigo

Sobre os resultados financeiros do 1º trimestre de 2021 da Petrobrás

Por Eric Gil Dantas, economista do Ibeps é doutor em Ciência Política

A Petrobrás publicou nesta quinta-feira (13) o seu resultado financeiro do 1º trimestre de 2021. Nele, a empresa reportou um lucro líquido de R\$ 1,167 bilhão para os três primeiros meses do ano. Os números foram aquém das principais previsões do mercado, que estimavam o lucro líquido de cerca de R\$ 4,3 bilhões.

O otimismo vinha do aumento do preço do Brent e dos altos preços dos derivados no mercado interno. A média do preço do barril neste trimestre foi de US\$ 60,90 a um dólar médio de R\$ 5,47. Isto é, um barril em reais 39% superior ao trimestre imediatamente anterior, e 48% superior ao mesmo trimestre do ano passado. Alia-

do a isto, os Preços derivados básicos - Mercado interno (R\$/bbl) subiram 30% em apenas três meses. Estes melhores preços fizeram as receitas líquidas da estatal subirem 14,9% se comparado ao trimestre imediatamente anterior e 14,2% se comparado ao 1º trimestre de 2020.

A subida menos do que proporcional das receitas da estatal relativamente à subida dos preços, decorre das menores vendas totais. Como nos mostra o relatório de produção e venda, a Petrobrás exportou 13,5% a menos e vendeu 7,2% a menos de derivados no mercado interno - se comparado ao trimestre anterior. O último mostrando que o grande aumento de preços arrefeceu a demanda brasileira por derivados a preços tão elevados.

Se a receita subiu menos do que o previsto, a despesa subiu muito mais do que os analistas esperavam. Subida esta explicada principalmente pela despesa decorrente das variações cambiais. Como lembramos anteriormente, o Real perdeu ainda mais força nesse último ano, com desvalorização de 9,6% se comparado ao trimestre anterior. Isto impactou na dívida em dólar. As perdas cambiais somaram R\$ 18,727 bilhões, além de perdas de R\$ 6 bilhões com hedges.

Mesmo com o consequente avanço do EBITDA Ajustado recorrente (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização desconsiderando fatores excepcionais, como impairments) - que mostra um cenário mais favorável para a Petrobrás em ter-

mos operacionais -, as variações monetárias e cambiais, líquidas diminuiram drasticamente o lucro líquido da empresa.

A Petrobrás chama a atenção para a continuação da diminuição do endividamento, obviamente que às custas de novas privatizações. Neste trimestre tendo assinado a venda de mais US\$ 2,53 bilhões em privatizações, como a da RLAM - vendida a preço muito abaixo do mercado, tal como mostraram várias consultorias (inclusive consultorias de instituições financeiras). Mas não anuncia que continua subtraindo ano após ano os seus investimentos. A queda nos investimentos totais em relação ao mesmo trimestre do ano passado é de 21,3%. Uma vergonha.

Por fim, é importante chamar

a atenção para a permanente diminuição dos custos de extração para o pré-sal. Se desconsiderarmos o afretamento (que subiram provavelmente por conta do dólar) e as participações governamentais (que subiram devido ao aumento do Brent), os custos para extrair óleo no pré-sal estão 0,5% mais baixos do que o trimestre anterior e 3,2% mais baixos do que o 1º trimestre do ano passado. Este óleo, que já representa 69% de todo o petróleo extraído pela Petrobrás, é a verdadeira resposta para mostrar o porquê que a estatal está dando melhores resultados do que antes, mesmo com todas as políticas para entregar a maior empresa do país à amigos e clientes dos seus presidentes e do ministro da Economia.